

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: DESAFIOS ÉTICOS E CLÍNICOS



**Bismark Guimarães Oliveira<sup>1</sup>; Neison de O. Novaes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Farmácia – UNIGRANDE, Jequié-BA, Brasil.

<sup>2</sup>Professor do Curso de Farmácia e Farmacêutico – UNIGRANDE, Jequié-BA, Brasil.

E-mail do autor principal: [bgoliveira168@gmail.com](mailto:bgoliveira168@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A inteligência artificial (IA) vem transformando a assistência farmacêutica, contribuindo para o acompanhamento farmacoterapêutico, identificação de interações medicamentosas e apoio à decisão clínica<sup>4</sup>. Essas tecnologias ampliam a segurança terapêutica e a eficiência dos serviços em saúde, embora também levantem discussões relacionadas à ética, proteção de dados e responsabilidade profissional<sup>1-3</sup>.



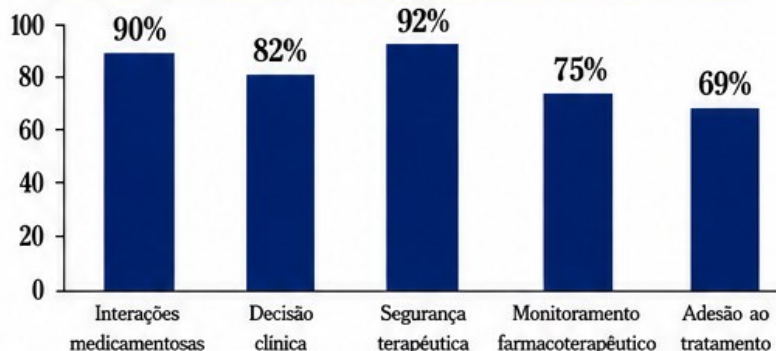
### 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva, realizada em bases como Google Scholar, SciELO e PubMed, utilizando descritores relacionados à inteligência artificial, assistência farmacêutica, bioética e saúde digital. Foram selecionados estudos recentes sobre aspectos clínicos, tecnológicos e éticos da IA aplicada ao cuidado farmacêutico<sup>2</sup>.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

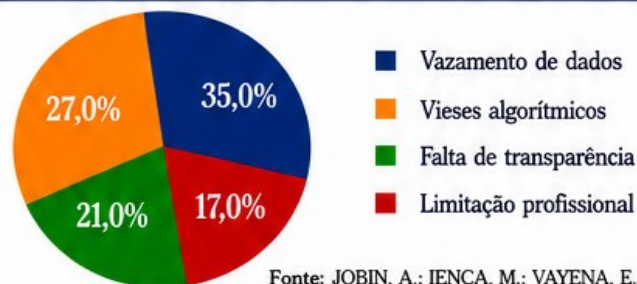
Os estudos demonstraram que a IA pode auxiliar na redução de erros de dispensação, identificação de interações medicamentosas e monitoramento farmacoterapêutico, favorecendo maior precisão clínica e eficiência nos serviços farmacêuticos<sup>4</sup>. Entretanto, persistem desafios relacionados à privacidade de dados, vieses algorítmicos e dependência excessiva de sistemas automatizados, reforçando a necessidade de regulamentação ética e observância da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD<sup>1-2</sup>.

### Gráfico 1 – Benefícios da IA na Assistência Farmacêutica



Fonte: CHEN, Z. et al., 2021; BLANCO-GONZALEZ, A. et al., 2022.

### Gráfico 2 – Desafios Éticos da IA na Saúde



Fonte: JOBIN, A.; IENCA, M.; VAYENA, E., 2019; BLANCO-GONZALEZ, A. et al., 2022.

### 4. CONCLUSÃO

A IA representa importante ferramenta complementar na assistência farmacêutica, contribuindo para maior segurança terapêutica e apoio clínico. Contudo, sua utilização deve ocorrer de forma ética, regulamentada e supervisionada por profissionais qualificados, preservando a segurança do paciente e a humanização do cuidado<sup>3</sup>.

### 5. REFERÊNCIAS

- IBRASIL. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – Lei nº 13.709/2018. Brasília, DF, 2018.
- 2DOURADO, D.; AITH, F. Inteligência artificial e saúde digital no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, 2022.
- 3FLORIDI, L. *The Fourth Revolution: How the Infosphere is Reshaping Human Reality*. Oxford: Oxford University Press, 2014.
- 4TOPOL, E. *Deep Medicine: How Artificial Intelligence Can Make Healthcare Human Again*. New York: Basic Books, 2019.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Professor Neison e a toda equipe da Unigrande.